

a ampliação do acesso às práticas integrativas e complementares, garantindo qualidade, eficácia, eficiência e segurança no uso”;

Sistemas e recursos terapêuticos contemplados na PNPIC:

Os sistemas e recursos terapêuticos incluídos na PNPIC envolvem abordagens que buscam estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde por meio de tecnologias eficazes e seguras, **atuando de forma multiprofissional**, com ênfase na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade. Outros pontos compartilhados pelas diversas abordagens abrangidas nesse campo são a visão ampliada do processo saúde-doença e a promoção global do cuidado humano, especialmente do autocuidado.

- Medicina tradicional chinesa/acupuntura

Medicina originada há milhares de anos na China, que se fundamenta nas teorias do yin/yang e dos cinco movimentos. Utiliza para diagnóstico a anamnese, a palpação do pulso, a observação da face e da língua e possui como abordagens terapêuticas a fitoterapia chinesa, a dietoterapia, as práticas corporais e mentais, a acupuntura, a moxoterapia e a ventosaterapia.

POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO SUS

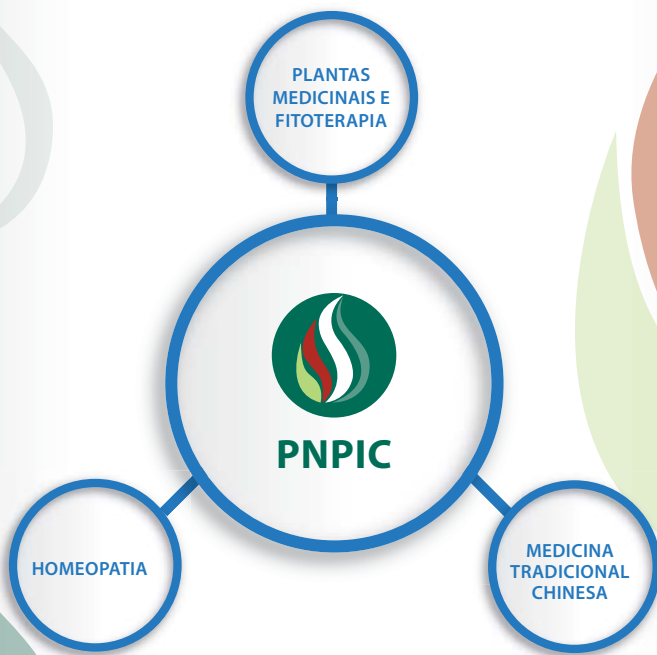
A Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC), aprovada em maio de 2006, por meio da Portaria MS/GM nº 971, contempla diretrizes e responsabilidades institucionais para implantação/adequação de ações e serviços de medicina tradicional chinesa/acupuntura, homeopatia, plantas medicinais e fitoterapia, além de instituir observatórios em saúde para o termalismo social/cronoterapia e a medicina antroposófica, há muito ofertados no SUS.

A PNPIC veio para atender a necessidade da população brasileira, a demanda de normatização e harmonização destas práticas na rede pública de saúde, assim como atender a orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS).

As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) enquadram-se no que a OMS denomina de medicina tradicional e medicina complementar/alternativa.

A PNPIC é transversal em suas ações no SUS e está presente em todos os níveis de atenção, **prioritariamente na Atenção Básica**, e com grande potencial de atuação em rede.

Entre os seus objetivos, ela se propõe a “contribuir com o aumento da resolubilidade do Sistema e com



Ministério da Saúde



DISQUE SAÚDE
136
Ouvidoria Geral do SUS
www.saude.gov.br

- Homeopatia

Sistema médico complexo, de caráter holístico, desenvolvido por Samuel Hahnemann no século XVIII, o qual se baseia no princípio vitalista e no uso da lei dos semelhantes, ou seja, o tratamento se dá a partir da diluição e dinamização da mesma substância que produz o sintoma num indivíduo saudável. Para a homeopatia, a doença é uma perturbação da energia vital, e o medicamento homeopático promove o restabelecimento do equilíbrio vital.

- Plantas medicinais e fitoterapia

Terapêutica caracterizada pelo uso de plantas medicinais em suas diferentes formas farmacêuticas, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal. Os produtos podem ser oferecidos nas seguintes formas: planta medicinal *in natura*, planta medicinal seca (droga vegetal), fitoterápico manipulado e/ou fitoterápico industrializado.

- Termalismo social/crenoterapia

Abordagem reconhecida de indicação e uso de águas minerais e termais de maneira complementar aos demais tratamentos de saúde.

- Medicina antroposófica

A medicina antroposófica apresenta-se como abordagem de base vitalista, fundamentada no entendimento da antroposofia sobre o ser humano, a saúde e o adoecimento. Entre os recursos destaca-se o uso de medicamentos baseados na homeopatia, na fitoterapia e outros específicos da medicina antroposófica.

As PIC e os programas de saúde

Serviços e produtos das PIC estão presentes em outros programas de saúde, principalmente naqueles relativos à Atenção Básica, como, por exemplo:

- Academia da Saúde;
- Programa de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica – PMAQ;
- Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde – Renases;
- Relação Nacional de Medicamentos Essenciais – Rename.

Cadastro dos serviços de PIC no SCNES

Os serviços e os profissionais envolvidos com as PIC devem se cadastrar no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES):

<http://189.28.128.100/dab/docs/geral/passo_a_passo_DAB.pdf>.

Este cadastro é importante para se saber exatamente quais e quantos são os serviços de Práticas Integrativas e Complementares oferecidos no SUS para a população brasileira.

Cadastro nacional de profissionais, programas e instituições ligadas às PIC

A Coordenação-Geral de Áreas Técnicas criou uma base de dados para o cadastro de profissionais, programas e instituições ligadas às PIC. O objetivo é promover o intercâmbio de informações e a formação de parcerias para a otimização de recursos e a ampliação da oferta dos serviços e produtos das PIC no SUS.

O cadastro pode ser realizado no endereço:

<http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7726>.

Você sabia?

que segundo dados do CNES (de abril de 2012), 3.185 estabelecimentos de saúde oferecem serviços de PIC, sendo que as práticas estão presentes em 89% das capitais brasileiras!

Mais informações:

<www.saude.gov.br/dab>

<pics@saude.gov.br>